

## Mensuração automática e manual do teste Time Up And Go em participantes saudáveis

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
28/10/2018

Fábio Corrêa Gottardi<sup>1</sup>, Isabel Marques Brizola<sup>1</sup>, Priscila F. Barbosa Maciel<sup>1</sup>, Amanda de Paula Pereira<sup>1</sup>, Jenifer Francisca Alves<sup>1</sup>, Karina Couto Furlaneto<sup>2</sup>, Ana Carolina dos Santos Demarchi<sup>3</sup>, Daniel Martins Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de fisioterapia da universidade UNIDERP.  
Fabio\_cgott@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de fisioterapia da universidade UNOPAR

<sup>3</sup> Docente do curso de fisioterapia da universidade UNIDERP

**Introdução:** Testes que avaliam a capacidade funcional em indivíduos, como o Time Up and Go (TUG), ganharam popularidade nos últimos anos. Com realização simples e boa confiabilidade, estes testes são preditores de consequências e indicativos de necessidade de intervenção. Entretanto, a aplicação de testes físicos está sujeita a diferentes tipos de erros de medida, os quais podem prejudicar a precisão e exatidão dos resultados. **Objetivo:** Comparar os valores de tempo obtidos de forma manual e automática do teste Time Up and Go (TUG) em indivíduos saudáveis. **Método:** Estudo tipo série de casos, aprovado em comitê de ética sob número de parecer 2.702.745. A pesquisa foi realizada no período do mês 07/2018, com 7 participantes, sendo eles 4 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com idade média de 23,4±2,0 anos, onde cada individuo realizou 2 repetições de cada variação do teste (TUG máximo e TUG usual) em um total de 28 repetições. Materiais utilizados: cadeira (com 46 cm de altura), cronômetro, oxímetro de pulso, escala de Borg modificada, ficha de avaliação, câmera Canon E05 Rebel, e software Sony Vegas Pro. **Resultados:** O tempo médio para o teste TUG usual cronometrado automático foi de 6,22±1,7 segundos e para a mensuração manualmente cronometrada foi de 6,47±1,6 segundos. A comparação realizada para o teste T de Student apresentou valor de p=0,8113, ou seja, sem diferença estatisticamente significativa. Foi aplicado o teste de correlação intraclassa com CCI=0,9377 (IC 95% 0,3206 a 0,9960) e valor de p=0,0019 evidenciando replicabilidade excelente. O tempo médio para o teste TUG máximo cronometrado automático foi de 5,95±0,18 segundos e para mensuração manualmente cronometrada foi de 6,33±1,39 segundos, a comparação realizada pelo teste T de Student apresentou valor de p=0,5109, ou seja, sem diferença estatisticamente significativa. Entretanto, os resultados para a correlação intraclassa a replicabilidade foram ruins, com CCI=0,2371 (IC 95% -0,8158 a 0,9257) e o valor de p=0,3009. **Conclusão:** Na comparação de cronometragem automática e manual para o teste de TUG usual não há diferença significativa, com excelente replicabilidade. Já para a comparação de cronometragem manual e automática do teste de TUG máximo mostrou-se replicabilidade ruim.

Palavras-chave: Funcionalidade; Cinética; Processamento de imagem assistida por computador.